

EXISTÊNCIA DE DEUS

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e tanto crinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

_ Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos saber ler?

O crente fiel respondeu:

_ Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais Dele.

_ Como assim? - indagou o chefe , admirado.

O servo humilde explicou-se:

_ Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

_ Pela letra.

_ Quando o senhor recebe uma jóia, como é que se informa quanto ao autor dela?

_ Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

_ Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

_ Pelos rastos - respondeu o chefe , surpreendido.

Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a lua brilhava, cercada por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:

_ Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.

(Francisco Cândido Xavier por Meimei. in: "Pai Nosso" - fonte : AME/JF)